

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: BREVES COMENTÁRIOS

LEITE, Marlene Gomes¹ (marlenejuti@hotmail.com); DUARTE, Laura Roseli Pael² (laurapael@hotmail.com); LIMA, Thaianecoral Fernandes³ (thaianecoral@hotmail.com);

¹ Discente regular da Pós-Graduação no Mestrado em Antropologia 2016 UFGD- Dourados;

² Discente regular da Pós-Graduação no Mestrado em Antropologia 2016 UFGD- Dourados;

³ Discente regular da Pós-Graduação no Mestrado em Antropologia 2016 UFGD- Dourados;

Com o intuito de apresentar a educação escolar indígena desde os jesuítas até os dias atuais, dividiremos a história da educação dos povos indígenas em fases, para uma melhor compreensão do assunto. Assim, a primeira fase compreende o período colonial, predominando o modelo de ensino jesuítico. Esse primeiro período da história da educação escolar entre os povos indígenas foi marcado pelo fracionamento étnico, com o aldeamento, a catequese e a educação pelos europeus que introduziram sua língua, sua história e seus valores dominantes. Em seguida, a educação escolar indígena nos tempos do SPI (Serviço de Proteção ao Índio), até sua extinção e a criação da FUNAI (Fundação Nacional do Índio). A segunda fase teve como marco principal a criação do Serviço de Proteção ao Índio - SPI que foi a primeira agência “leiga” a gerenciar povos indígenas no país. No início, a organização do SPI tinha como meta prestar assistência aos índios, garantir a medição e a delimitação de terras para os indígenas, onde os mesmos seriam integrados na sociedade, como mão de obras. A terceira fase é evidenciada pelo surgimento das organizações indígenas não-governamentais e a formação de movimentos indigenistas. Por último, citamos a quarta fase, que segue por iniciativa da própria comunidade indígena na gestão da educação formal. Assim a história da educação escolar indígena, pode se dizer, foi delimitada desde o período colonial, até recentemente por políticas que projetavam a integração dos povos indígenas brasileiros a uma conduta cultural e econômica do sistema corrente. O presente trabalho traz de forma sucinta, um breve estudo bibliográfico sobre a educação escolar indígena no Brasil. Buscamos evidenciar os limites e contradições das políticas educacionais oficiais implementadas no país com relação aos povos indígenas ao longo da história nacional. A partir da Constituição Federal de 1988 tendo em vista que o acesso à educação é um direito garantido pela Constituição, fomos desafiados a compreender os mecanismos que impedem a implementação de políticas de educação inclusivas e que desse modo inviabilizam a constituição efetiva de uma educação escolar indígena.

Palavras-chave: Escola indígena. Fases da educação escolar indígena. Constituição Federal de 1988